



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ
SETOR DE TECNOLOGIA

Departamento de Transportes

Ficha 1 (permanente)

Disciplina: Portos e Hidrovias				Código: TT551			
Natureza:		☐ Obrigatória ☒ Optativa					
		☒ Semestral Modular ☐ Anual ☐					
Pré-requisito:		Co-requisito:		Modalidade: ☒ Presencial ☐ Totalmente EAD ☐) CH em EAD: _____			
CH Total: 60 CH Semanal: 4	Padrão (PD): 60	Laboratório (LB):	Campo (CP):	Estágio (ES):	Orientada (OR):	Prática Específica (PE):	Estágio de Formação Pedagógica (EFP):

EMENTA

Função e constituição dos sistemas de transporte portuário e fluvial; Demanda e oferta de sistemas de transportes portuário e fluvial; O Comércio Internacional e o transporte marítimo; Características básicas do transporte marítimo de carga geral; Características básicas do transporte marítimo de graneis sólidos e líquidos; Transportes fluvial : características básicas das embarcações e aspectos relevantes da infraestrutura; Transporte de cabotagem; Operação portuária, interação navio-porto; Noções básicas de Obras Portuárias e Hidroviárias; Impactos Ambientais de Obras Portuárias e Hidroviárias.

**OBS (1): ao assinalar a opção CH em EAD, indicar a carga horária que será à distância.*



Documento assinado eletronicamente por **GARRONE RECK, CHEFE DO DEPARTAMENTO DE**



A autenticidade do documento pode ser conferida [aqui](#) informando o código verificador **4363763** e o código CRC **D441AC02**.

Art. 9º da Resolução 30/90 – CEPE

Padrão (PD): conjunto de estudos e atividades desenvolvidos fundamentalmente nos espaços de aprendizagem considerados padrão para as modalidades de ensino presencial e de educação à distância (EAD).

Laboratório (LB): conjunto de estudos e atividades desenvolvidos fundamentalmente em espaços de aprendizagem estabelecidos com infraestrutura especializada, tais como laboratórios, oficinas e estúdios.

Campo (CP): conjunto de estudos e atividades desenvolvidos fundamentalmente mediante atividades de campo.

Estágio (ES): conjunto de estudos e atividades desenvolvidos fundamentalmente em ambientes de trabalho mediante estágios regulados pela Lei nº 11.778, de 25 de setembro de 2008.

Orientada (OR): conjunto de estudos e atividades direcionados à vivência na atuação acadêmica e/ou profissional, em seus mais amplos aspectos, desenvolvidos em espaços educacionais internos e/ou externos à UFPR, com a participação direta de docente responsável.

Práticas Específicas (PE): conjunto de atividades de natureza prática, desenvolvidas em ambientes que apresentem restrições ao quantitativo de alunos por docente e que exijam controle rigoroso envolvendo questões de segurança, dignidade, privacidade e sigilo e/ou atenção do docente individualizada ou a pequenos grupos para desenvolvimento do processo de ensino-aprendizagem, com a participação direta do docente responsável.

Estágio de Formação Pedagógica (EFP): conjunto de estudos e atividades desenvolvidas fundamentalmente no âmbito da educação básica, sob a forma de “práticas de docência” e “práticas pedagógicas de organização do trabalho escolar”, envolvendo a orientação direta docente em ações que vão desde a intermediação no acordo de colaboração entre a UFPR e os estabelecimentos de ensino, até o acompanhamento sistemático e processual do planejamento, da execução e da avaliação das atividades desenvolvidas pelos licenciandos, o que requer o contato contínuo e presencial do professor nos diferentes campos de estágio e consequentemente a limitação de alunos por turma.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA (mínimo 03 títulos)

ALFREDINI, P. Obras de gestão de portos e costas: a técnica aliada ao enfoque logístico-ambiental. São Paulo: Edgard Blücher, 2005.

ALMEIDA, C. E.; BRIGHETTI, G. Navegação interior e portos marítimos. São Paulo: EPUSP, 1997. v. 1.

PIMENTA, C. F. Curso de hidráulica geral. Rio de Janeiro: Guanabara Dois, 1981.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR (mínimo 05 títulos)

ALMEIDA, C. E. Obras de transposição de desnível em barragens de aproveitamento múltiplo. 353 f. Tese (Doutorado em Engenharia Civil) - Escola Politécnica, Universidade de São Paulo, São Paulo, 1968.

CARVALHO, N. O. Hidrossedimentologia prática. 2 ed. rev. Rio de Janeiro: Interciência, 2008. Inclui CD com

programas anexos.

GRAF, W.H; ALTINAKAR, M. S. Fluvial hydraulics. Chichester/New York: John Wiley and Sons, 1998.

LIMA, J. E. F. W.; LOPES, W. T. A. (org.). Engenharia de sedimentos na busca de soluções para problemas de erosão e assoreamento. Porto Alegre: ABRH, 2011.

ASCE – American Society of Civil Engineers. Inland navigation : locks, dams, and channels. Reston, ASCE, 1998.

THORESEN, C. A. Port designer's handbook : recommendations and guidelines . London, Thomas Telford, 2003.